



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG

E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 02/2020 – 6º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

EDUCAÇÃO FÍSICA**Conteúdo: ALONGAMENTOS – Parte 02**

Dando prosseguimento ao conteúdo da primeira apostila continuaremos nos beneficiando dos alongamentos. A proposta agora são mais 06 poses de um nível mais avançado para serem feitos juntamente com os demais da primeira apostila. Sempre respeitando as normas de segurança elencadas anteriormente. **(A figura tem o número corresponde a descrição da sua execução)**

Dicas: Pesquisar os seguintes músculos: reto abdominal, oblíquos externos, adutores, extensor antebraço, grande dorsal, soleo e gastrocnêmio.

Exercícios:

1. Pose do camelo: *Músculos enfatizados: reto abdominal e oblíquos externos.* Este exercício é mais adequado para pessoas que já têm uma boa flexibilidade. Sentado sobre os calcanhares, coloque as mãos para trás, empurrando seus quadris para cima e para a frente. Não coloque muita pressão sobre a coluna lombar. No caso de você ter problemas no pescoço, não deixe cair a cabeça para trás.

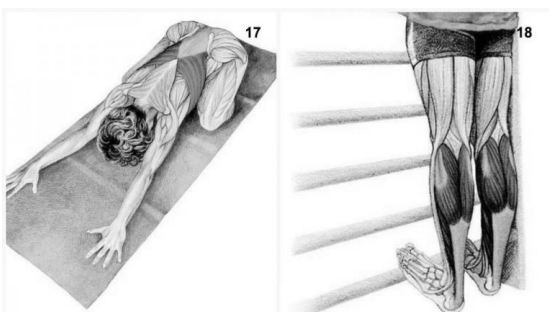
2. Pernas abertas: *Músculos enfatizados: adutores.* Se você é novato, pode não ser capaz de alcançar seus pés. Neste caso, apenas estique as pernas para fora. Este exercício

também pode ser realizado empurrando as pernas na parede.



5. Pose da borboleta: *Músculos enfatizados: adutores.* Sentado, junte as solas dos seus pés juntos. Coloque pressão sobre os joelhos, com as mãos. Se você quiser esticar melhor os músculos da virilha, mantenha os pés mais próximos do corpo.

6. Antebraço esticado: *Músculos enfatizados: extensor do antebraço.* Gire o ombro para o exterior, a fim de entrar na posição ideal para esticar o músculo do antebraço. Depois de ter conseguido trazer seu corpo para esta posição, coloque pressão sobre a outra mão para iniciar o alongamento.



17. Pose da criança: *Músculos enfatizados: grande dorsal.* Sente com as mãos e os joelhos no chão, lentamente trazendo os quadris para trás até encostar a testa no chão. Se você quiser um melhor alongamento nos quadris, deixe os joelhos mais amplos. A parte superior do corpo deve ser posicionada na forma de um arco.

18. Panturrilha esticada: *Músculos enfatizados: sóleo e gastrocnêmio.* Este alongamento pode ser realizado na borda de um degrau. Gire os tornozelos um pouco para dentro e para fora para esticar ativamente os músculos da panturrilha.



HISTÓRIA

Conteúdo: Os primeiros habitantes da América

Primeiros Povos da América

Os primeiros povos da América se referem àqueles que viviam na América antes da chegada do europeu.

Também são chamados de pré-colombianos, pois são situados no período anterior ao desembarque de Cristóvão Colombo, em 1492.

Exemplos de povos pré-colombianos são os incas, astecas, maias, guaranis, tupinambás, tupis, apaches, shawees, navajos, inuítes e muitos outros.

Estreito de Bering

O continente americano já era ocupado por diversos povos há cerca de 10 mil anos, como demonstram evidências arqueológicas.

A teoria mais aceita entre os cientistas é a de que a povoação do continente americano ocorreu pela travessia do Estreito de Bering. Perseguindo os animais, os caçadores acabaram atravessar o estreito e se estabelecerem ali.



Entretanto, há provas que apontam a existência de seres humanos nessa parte do globo, mesmo antes das incursões pelo Estreito de Bering por rotas alternativas ou pela navegação.

Embora tenham sido influenciados pela colonização europeia, há povos que ainda hoje mantêm suas tradições de seus antepassados e as transmitem para as novas gerações.

Características dos primeiros povos da América

Os primeiros povos da América eram nômades, caçadores e coletores. Segundo os estudos arqueológicos, suas características físicas têm traços semelhantes aos dos povos da África, Austrália e de povos mongóis. Essa teoria é apoiada por pesquisas genéticas, que apontam um paralelo entre o DNA dos índios americanos e dos povos citados.

Esses povos caçavam como mastodontes, preguiça-gigante, tigre dente de sabre e o tatu gigante.



O extrativismo, contudo, não era a única maneira de subsistência dos povos. Há 7 mil anos, as nações americanas já dominavam a agricultura e plantavam abóbora, batata, milho, feijão e mandioca. Da mesma forma domesticaram pequenos animais.

O continente americano estava inteiramente povoado na época da chegada de Cristóvão Colombo. Além de coletores, divididos em vários povos e espalhados por todo o continente, havia civilizações organizadas em imponentes impérios, como é o caso dos Maias, dos Astecas e dos Incas.

Essas civilizações não eram melhores nem piores que os europeus em muitos aspectos, mas tinham ritos e sacrifícios extremamente chocantes para os europeus.

Do mesmo modo, havia costumes da Europa que pareciam estranhos aos nativos. O problema foi a força desproporcional que foi usada pelos europeus ao invadir a América, fazendo desaparecer povos inteiros.

Exercícios:

01) Por que o nome povos pré-colombianos?

02) Cite alguns povos pré-colombianos:

03) Segundo o mapa, quais seriam as duas passagens utilizadas pelo homem para chegar a América?

04) Cite algumas características dos povos pré-colombianos:

05) Quais eram os animais caçados?

06) Quais produtos eram cultivados?



ARTE

Conteúdo: Música: Ouvir e cantar

Na sua opinião o que é preciso para criar a letra para uma música?

Do que você gosta em relação as letras de música?

Em uma entrevista, Maria Gadú disse que quando criou a sua primeira composição, **Shimbalaie**, “estava despretensiosamente feliz” (disponível em: <http://eba.im/az7pp6>>. Acesso em: 5 mar. 2015).

Maria Gadú (1986)

Maria Gadú nasceu em São Paulo e desde criança faz suas próprias composições musicais. Ela disse que aprendeu a cantar com a sua avó, que foi cantora lírica. Uma de suas canções é em homenagem a sua avó, Dona Cila.

Ainda na adolescência, Gadú começou a fazer shows. Considerada uma das revelações da música popular brasileira, compõe a maioria das músicas que canta, mas também interpreta canções de outros músicos da nossa música popular. Costuma dizer que não tem preconceitos e ouve muitos estilos. Estuda música em casa, tocando seu instrumento preferido, o violão. Gosta de experimentar diferentes ritmos e gêneros de música do Brasil e de outras partes do mundo. Às vezes faz experiências e mistura sons e ritmos.

Em seus shows, Maria Gadú já apresentou ritmos de maracatu, samba, reggae e pop. Também já gravou canções em francês e inglês. Costuma dizer que a pesquisa é importante para criar na linguagem da música:

“Ouço de tudo. Sem preconceito algum [...]

Gosto de pesquisar, fuçar aquilo que não está ao alcance de todos[...]



Exercícios:

Responda:

1) Será que as canções criadas pelos artistas refletem suas emoções?

2) Os sons que ouvimos influenciam nossas emoções? Sons como o de vento, mar, rios, sons da cidade, de instrumentos?

3) Que sons você gosta de ouvir? E de quais sons você não gosta?

4) Em relação as músicas que você gosta de ouvir, se fosse enviar uma delas de presente a um amigo ou amiga, por e-mail, via redes sociais ou gravada em um CD drive, qual seria?

5) Será que todo mundo tem o mesmo gosto musical?



6) Escolha 3 músicas preferidas. Escreva as letras e faça desenhos enquanto as ouve, descrevendo as sensações que elas lhe provocam. Faça em folha separada para entregar.



Ilustração da cantora Maria Gadú.

LÍNGUA INGLESA

Conteúdo: Verb to be

Hello, amiguinhos.

Aqui quem vos escreve é o *teacher* Vander. Estamos com muitas saudades de nossa escola, mas ainda precisamos ficar em casa. Por isso, caso tenha dúvidas, peça ajuda a um adulto ou entre em contato com seu professor pelo whatsapp no número (32) 99911-8589.

Para a aula de hoje vamos rever o *Verb to be*, visto na apostila anterior:

Verb to be			
I	am	a	student
You	are	a	student
He	is	a	student
She	is	a	student
It	is	a	animal
We	are	*	students
You	are	*	students
They	are	*	students

Exercício: Complete com o *verb to be*.

**use**

AM ARE IS

1. I ____ happy! 😊
2. You ____ scared.
3. He ____ small. 🌻
4. She ____ surprised. 😲
5. It ____ brown. 🗣️ Brooklyn Bridge
6. We ____ young.
7. You ____ tall.
8. They ____ old. ⭐
9. Jack ____ brazilian.
10. The dog ____ black.

Conteúdo: Personal Pronouns

Para a aula de hoje vamos aprender os Personal Pronouns:

Os pronomes mais conhecidos são os pronomes pessoais, que em inglês chamamos de Personal Pronouns. Eles são **I** (eu), **you** (você), **he** (ele), **she** (ela), **it** (ele/ela/isto), **we** (nós) e **they** (eles). Eles são usados no lugar dos nomes (substantivos) e como sujeito de uma sentença.

Vejamos alguns exemplos:

My name is João. I am a teacher.

Meu nome é João. Eu sou professor.

This is my father. He is a teacher.

Este é meu pai. Ele é professor.

This is my mother. She is a lawyer.

Esta é minha mãe. Ela é advogada.

I have a blog. It is about English.

Eu tenho um blog. É (meu blog) sobre inglês.

I have a brother and a sister. They are Jorge and Mary.

Eu tenho um irmão e uma irmã. Eles são Jorge e Mary.

You are a student.

Você é um estudante.



My family and I live in a big city. We have an apartment.

Eu e minha família vivemos em uma cidade grande. Nós temos um apartamento.

Conhecer os pronomes pessoais é de suma importância. Muitos estudantes ainda confundem **he** com **she** ou **we** com **they**. É preciso saber todos os pronomes naturalmente, na ponta da língua! Outro ponto importante é o pronome **it**, que significa ela ou ela quando usado para se referir a objetos e animais, sendo muitas vezes traduzido como “isto”. Esse pronome causa muita confusão porque não existe em português, onde temos somente “ele” e “ela”.

Exercício: Siga as instruções e preencha os espaços em branco com os Personal Pronouns.

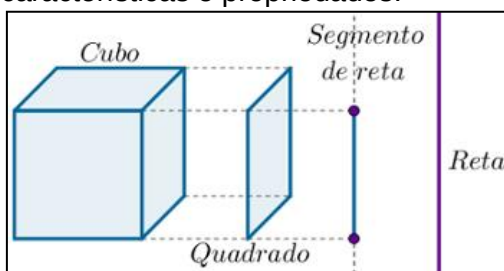
- A) Para dizer “eu” em inglês eu digo _____.
- B) Para dizer “você” em inglês eu digo _____.
- C) Para dizer “ele” (menino) em inglês eu digo _____.
- D) Para dizer “ele” (animal) em inglês eu digo _____.
- E) Para dizer “ela” em inglês eu digo _____.
- F) Para dizer “nós” em inglês eu digo _____.
- G) Para dizer “eles” em inglês eu digo _____.

GEOMETRIA

Conteúdo: Noções primitivas de Geometria: ponto, reta, plano e espaço

As **noções primitivas** da **Geometria** são o modo como compreendemos os elementos matemáticos que dão base para a construção dos conhecimentos geométricos. Esses elementos são **ponto**, **reta**, **plano** e **espaço**. Explicar cada um deles não é tarefa fácil, pois temos apenas **noções primitivas sobre esses elementos**, ou seja, não existe uma definição precisa para eles.

O **cubo**, por exemplo, é um sólido geométrico chamado de **prisma reto** cujos lados são todos **quadrados**. O quadrado, por sua vez, é uma figura geométrica que possui quatro lados congruentes e ângulos de 90°. Os lados de um quadrado são **segmentos de reta**. Já a reta é uma **noção primitiva** que não possui definição, mas possui características e propriedades.



Exemplo da trilha de definições dadas acima: cubo, quadrado, segmento de reta e reta



Sabendo disso, não é necessário pensar muito em como explicar esses elementos (**ponto**, **reta**, **plano** e **espaço**). O importante é conhecer sua utilidade para a Geometria e o modo como os sólidos e figuras comportam-se diante dessas **noções primitivas**.

Ponto

O **ponto** é um objeto que não possui definição, dimensão e forma. Por isso, é impossível encontrar qualquer medida nele, como comprimento, largura, altura, área, volume etc. O **ponto** é a base de toda a Geometria, pois é a partir de conjuntos deles que são formadas as figuras geométricas. Usualmente representamos o ponto com um “pingo” ou uma bolinha, mas é importante saber que isso é apenas uma representação geométrica.

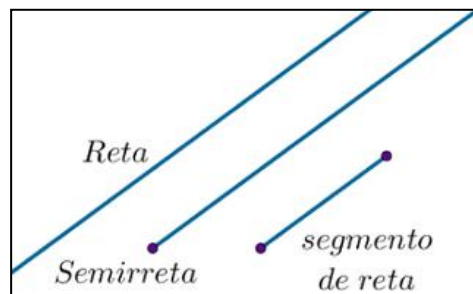
Os **pontos** são usados para representar localizações no espaço. Como não possuem tamanho ou forma, uma localização em algum espaço fica bem definida quando está em algum ponto.

Reta

Retas são conjuntos de **pontos** compreendidos como linhas infinitas que não fazem curvas. Embora sejam formadas por pontos, também não possuem definição, mas apenas essa característica. Obviamente, são necessários infinitos pontos para construir uma reta.

Nessa construção, note que é possível medir a **distância entre dois pontos** específicos que estão sobre uma **reta**. Entretanto, continua não sendo possível medir a largura da reta, pois os pontos que a formam não possuem dimensões. Por essa razão, dizemos que a reta é um objeto unidimensional, ou seja, que possui uma única dimensão.

Outras figuras unidimensionais são as **semirretas** e os segmentos de reta, que, respectivamente, são uma reta que possui começo, mas não possui fim uma parte da reta que possui ponto inicial e ponto final é o segmento de reta..



Exemplos de reta, semirreta e segmento de reta

Plano

Também não há definição para **plano**, entretanto, podemos estudar sua formação e algumas de suas características. Assim como a **reta** é a figura formada pela justaposição de **pontos**, o plano é o objeto formado pelo enfileiramento de retas. Enfileiramento de retas que forma um plano.

Um **plano**, portanto, é um conjunto infinito e ilimitado de **retas**. Bons exemplos de pedaços de **planos** são encontrados em qualquer superfície **reta**, como a superfície de uma mesa, telas de *smartphones*, portas etc.

É dentro dos **planos** que são definidas as figuras geométricas bidimensionais, pois é como se o **plano** fosse uma “extensão perpendicular da reta”. Sendo assim, o plano é o objeto no qual as figuras construídas contam com a possibilidade de ter largura e comprimento.

Espaço

Assim como o **plano** é uma justaposição de **retas** no “sentido perpendicular”, o **espaço** é uma justaposição de planos “no sentido perpendicular”. Os **planos** são colocados um sobre o outro, de modo que dois planos não possuam nenhum ponto em comum, mas que estejam tão próximos a ponto de serem confundidos.

O **espaço** é o local onde toda a Geometria espacial acontece e faz sentido, onde todos os sólidos e figuras geométricas podem ser construídos. É todo o espaço que nos envolve e que segue infinita e ilimitadamente do ponto onde estamos para todas as direções.

Trata-se da extensão natural do plano para a **terceira dimensão** e, por isso, sólidos geométricos construídos no espaço podem ter profundidade, além de largura e comprimento.



A figura a seguir mostra um **plano** em perspectiva e um cubo sobre ele. Note que a face do cubo que toca o plano – um quadrado – possui largura e comprimento, mas a profundidade está além das dimensões aceitas por ele.

Exercícios:

1) A respeito das características do ponto, em Geometria, assinale a alternativa correta:

- a) O ponto pode ser definido como a menor unidade geométrica e é usado para definir outras figuras, como retas e planos.
- b) O ponto não pode ser definido, mas algumas de suas características podem ser usadas para diferenciá-lo de outras figuras. Por exemplo, o fato de possuir apenas uma dimensão garante que não haja medidas possíveis nos pontos.
- c) O ponto pode ser definido como o menor espaço entre duas figuras geométricas.
- d) O ponto não pode ser definido e não possui dimensão nem formato, o que garante a precisão de seu uso nas localizações geográficas.
- e) O ponto é o único ente geométrico que não pode ser definido.

2) Sobre a formação, as características e o uso das retas, assinale a alternativa correta.

- a) As retas são noções primitivas da Geometria que não possuem definição, mas que apresentam uma única dimensão. Assim, elas permitem que sejam feitas medidas de comprimento ou largura a partir delas.
- b) As retas podem ser definidas como a distância entre dois pontos.
- c) As retas podem ser definidas como figuras geométricas que não fazem curva.
- d) O número de dimensões que as retas possuem possibilita a construção de qualquer figura geométrica sobre elas, desde que essa figura seja feita com base em lados retos. Por exemplo, é possível construir um quadrado sobre uma reta.
- e) Segmentos de reta são conjuntos de pontos que possuem início, mas não possuem fim.

3) Assinale a alternativa correta a respeito dos planos em Geometria.

- a) Um plano é uma figura formada por retas, mas não por pontos.
- b) Existem pelo menos um ponto em um plano e um ponto fora dele.
- c) É possível construir um plano com apenas duas retas. Para isso, basta que elas sejam coincidentes.
- d) Para que uma reta seja perpendicular a um plano, basta que ela seja perpendicular a uma reta que pertença a ele.
- e) Para que dois planos sejam secantes, basta que possuam um ponto em comum.

4) A respeito dos espaços, das dimensões e de suas características, em Geometria, assinale a alternativa correta.

- a) O espaço onde é possível construir retas, semirretas e segmentos de retas possui apenas uma dimensão e é a própria reta.
- b) O espaço onde são construídos os sólidos geométricos possui apenas duas dimensões.
- c) Não é possível construir figuras bidimensionais em espaços tridimensionais.
- d) O espaço é infinito para todas as direções, mas sobre ele não é possível construir objetos que tenham profundidade.
- e) O espaço onde não é possível construir um cubo, mas é possível construir um círculo é o plano.

ENSINO RELIGIOSO

Conteúdo: TRADIÇÃO ESCRITA: REGISTRO DOS ENSINAMENTOS SAGRADOS

UNIDADES TEMÁTICAS: Crenças religiosas

HABILIDADE(S):

(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.

(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).

Tradição oral e escrita / Textos sagrados ou orais



Os primeiros registros pré-históricos da comunicação do ser humano foram encontrados em cavernas em forma de desenhos. Eram representações rupestres de animais, caçadores, plantas, rituais e outros aspectos do cotidiano, dentre eles, a possibilidade de expressão de suas crenças. Esses registros possibilitam compreender os costumes dos povos ao representarem a sua relação com a natureza e as das pessoas entre si. Trata-se, portanto, de uma expressão de comunicação do passado para o presente.

O desenvolvimento da escrita se deu de forma progressiva. No decorrer da história, a escrita tornou-se um instrumento de comunicação, informação e registro de acontecimentos importantes de diferentes povos e culturas. Para as Tradições Religiosas, os registros escritos ganharam, gradativamente, importância como recursos para conservar os modos de realizar rituais, celebrações, experiências, crenças e divulgar histórias e ensinamentos que eram transmitidos de maneira oral. Os registros escritos nas Tradições Religiosas constituem-se fontes de ensinamentos da mensagem religiosa, da doutrina, das normas e preceitos, como também das maneiras de relacionar-se com o Transcendente. Dentre os registros escritos, os textos chamados sagrados constituem-se como patrimônio das Tradições Religiosas por ser um instrumento material de comunicação e fonte de unidade entre os seguidores, nos quais encontram as orientações para observar a vivência de sua Crença. Esses registros ainda são importantes, pois possibilitam conhecer as diferentes formas de culto ao Transcendente que passaram a se consolidar até os dias atuais.

Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO

Exercícios: De acordo com o texto, responda as questões abaixo.

1. De acordo com o texto, como foram os primeiros registros em que o ser humano pode manifestar suas crenças?

2. Como eram as primeiras representações feitas pelos seres humanos para se comunicar e até expressar suas crenças?

3. Qual é a importância deste tipo de registro?

4. De acordo com o texto, qual a importância da escrita?

5. De acordo com o texto, qual a importância da escrita para as tradições religiosas?

6. O que são os registros escritos nas tradições religiosas?

7. Por que os registros escritos chamados sagrados se constituem como patrimônio das Tradições Religiosas?

8. Por que os primeiros registros sagrados são importantes até hoje?



MATEMÁTICA

Conteúdos: Atividades de revisão dos seguintes conteúdos:

- Sistema de numeração decimal,
- Sequência dos números naturais,
- Adição de números naturais,
- Subtração de números naturais e
- Multiplicação de números naturais.

Reveja os conteúdos dados na primeira apostila e em seu caderno para fazer as atividades a seguir. Bom trabalho!

Exercícios: Sistema de numeração decimal

- 1) Qual o valor posicional do algarismo 8 em cada número?
 - a) 283
 - b) 40958
 - c) 845
 - d) 8407
- 2) Escreva o que se pede:
 - a) Um número natural de 3 algarismo distintos no qual apareça o algarismo 4 com valor posicional 40.
 - b) O maior número natural de dois dígitos.
 - c) O maior número natural de 3 algarismos distintos cuja soma dos algarismos seja 6.
 - d) O menor número natural.
- 3) Escreva o valor posicional do algarismo destacado.
 - a) 4**3**21
 - b) 80**7**12
 - c) 57**0**3
 - d) 8**6**5
- 4) Em qual dos números o algarismo 9 tem o maior valor posicional?
 - a) 2960
 - b) 7292
 - c) 19463
 - d) 592040
- 5) Qual algarismo tem o mesmo valor posicional nos 3 números abaixo?
4870 37850 136803

Exercícios: Sequência dos números naturais

- 1) Responda:
 - a) Qual é o sucessor de 999?
 - b) Qual é o antecessor de 2020?
 - c) Existe algum número natural que não tenha antecessor natural? Qual?



- 2) Escreva os números:
- 2004,802,2040 e 820 em ordem crescente;
 - 315,531,135,513,153 e 351 em ordem decrescente.
- 3) Escreva:
- uma sequência com 3 números ímpares consecutivos maiores do que 100 e menores do que 110;
 - uma sequência com 4 números pares consecutivos maiores do que 500 e menores do que 510;
 - o conjunto formado pelos números pares de 16 até 26;
 - o conjunto formado pelos números ímpares entre 35 e 51.
- 4) Observe os dados na tabela.

Picos mais altos do Brasil

Nome	Estado(s)	Medida de altura
Pico da Bandeira	Minas/Espírito Santo	2891 m
Pico da Neblina	Amazonas	2995 m
Pico das Agulhas Negras	Minas/Rio	2791 m
Pedra da Mina	São Paulo/Minas	2798 m
Pico 31 de março	Amazonas	2974 m

Escreva as medidas de altura desses picos, em metros, em ordem decrescente.

- 5) Qual é o maior número que você pode escrever usando os algarismos 8,9,1,5 e 7 sem repeti-los?

Exercícios: Adição de números naturais

- 1) Observe a tabela:

Capitais	Distância aproximada entre as capitais
Porto Alegre e São Paulo	1100 Km
São Paulo e Salvador	2000 Km
Salvador e Fortaleza	1000 Km

Responda:

- Qual é a medida aproximada da distância entre Porto Alegre e Salvador, passando por São Paulo?
 - Quantos quilômetros um caminhoneiro percorre, aproximadamente, ao fazer 3 vezes o trajeto de ida e volta entre Salvador e Fortaleza?
 - Qual é, aproximadamente, a medida da distância percorrida em uma viagem de Fortaleza a Porto Alegre, passando por Salvador e São Paulo?
- 2) Efetue as adições.
- $381 + 73$
 - $8261 + 132$
 - $950 + 467$
 - $2541 + 8456$
- 3) Carlos tem uma coleção de 65 adesivos e Júlio tem 47 adesivos. Reunindo as 2 coleções, quantos adesivos eles têm ao todo?



- 4) Em uma corrida, Marta percorreu 12745 metros e em outra, 13934 metros. Quanto, Marta, percorreu no total?
- 5) Quantos dias temos de 1º de junho a 31 de julho do mesmo ano, incluindo esses dias?

Exercícios: Subtração de números naturais

- 1) Efetue as subtrações:
- a) $945 - 632$
 - b) $258 - 139$
 - c) $3857 - 3725$
 - d) $6492 - 5937$
- 2) um salão de beleza teve uma despesa de 4256 reais no mês de fevereiro e um faturamento de 7250 reais. Nesse mês houve lucro ou prejuízo? De quanto?
- 3) Mario tinha uma coleção com 427 figurinhas. Ele deu 35 figurinhas para Ana, 29 para Carlos e 43 para André. Com quantas figurinhas Mario ficou?
- 4) Uma loja de brinquedos, tinha em seu estoque 3236 carrinhos de controle remoto. Durante o mês de dezembro, foram vendidos 1463 carrinhos. Quantos carrinhos restaram?
- 5) Qual a diferença entre a idade de Maria que tem 75 anos e sua neta de 18 anos?
- 6) Danilo tem 54 anos e seu melhor amigo Paulo tem 47 anos. Quantos anos Danilo tem a mais que Paulo?

Exercícios: Multiplicação de números naturais

- 1) Comprei um aparelho celular em 12 prestações iguais de R\$ 76,00. Qual foi o valor total do aparelho?
- 2) Num teatro as cadeiras estão dispostas em 35 filas com 20 cadeiras em cada fila. Quantas cadeiras há nesse teatro?
- 3) Numa horta os canteiros estão dispostos da seguinte forma:
2 canteiros com 24 mudas de almeirão, 2 canteiros com 36 mudas de alface e 3 canteiros com 17 mudas de cebolinha. Quantas mudas há na horta?
- 4) Numa sala de aula há 5 filas e 7 carteiras em cada fila, quantas carteiras há nessa sala de aula?

Exercícios: Problemas envolvendo as operações estudadas

- 1) Carlos tinha 320 reais para pagar as contas e fazer uma compra no mercado. Sabendo que os gastos com as contas são de 117 reais de energia elétrica, 58 reais de água e 88 reais de telefone, quanto lhe resta para a compra no mercado?



- 2) Ana tinha 160 peças de roupa no armário. Ela separou uma parte dessas roupas que não ia usar mais e deu 15 peças para a mãe, vendeu 27 para um brechó e reservou 11 para a campanha de doação de roupas de inverno. Quantas peças de roupa restaram no armário de Ana?
- 3) Marisa comprou 3 cadernos de R\$9,00 cada um e 1 pasta de R\$8,00. Ela pagou com 1 nota de R\$50,00 e recebeu de troco 3 notas de mesmo valor. Qual é o valor de cada nota que ela recebeu de troco?
- 4) Num cinema, há 12 fileiras com 16 poltronas e 15 fileiras com 18 poltronas. Qual o número total de poltronas?
- 5) Um programa progressivo de exercícios recomenda caminhar 10 minutos no primeiro dia e, a partir do segundo dia, aumentar o período de tempo de caminhada 2 minutos a cada dia. Se este programa for seguido, qual o período de tempo de caminhada no 15º dia?
- 6) Carlos guardou sua coleção de latas de refrigerante em caixas. Em cada caixa couberam 28 latas. Ele usou 7 caixas e sobraram 6 latas de refrigerante. Quantas latas tem a coleção de Carlos?
- 7) Na quitanda de Júlia havia 60 peras no início do dia. Foram vendidas 28 peras de manhã e 20 à tarde. Quantas peras sobraram?
- 8) Mario comprou para o filho 1 livro e 2 cadernos e indicou a quantia total que gastou, em reais, pela expressão numérica $15 + 2 \times 13$. Qual foi a quantia que ele gastou?
- 9) Tenho no banco uma quantia em dinheiro. Na segunda-feira retirei 135 reais e, na terça-feira, fiz um depósito de 87 reais. Com isso, fiquei com um saldo de 344 reais. Quantos reais eu tinha no início?
- 10) A mãe de Clara realizou uma pesquisa para a compra de parte do material escolar da filha. Veja os preços que ela encontrou.

Lápis	R\$1,00
Caderno	R\$12,00
Borracha	R\$2,00
Caneta	R\$3,00
Cola	R\$4,00

Clara precisa de 4 lápis, 3 cadernos, 1 borracha, 3 canetas e 1 cola. Quanto a mãe de Clara gastará para comprar todos os itens de que ela precisa?

Exercícios: Expressões numéricas envolvendo as operações estudadas

- 1) Determine o valor de cada expressão.
 - a) $7 - 2 \times 3$
 - b) $(7 - 2) \times 3$
 - c) $8 - 7 + 1$
 - d) $8 - (7 + 1)$
- 2) Calcule o valor da expressão numérica $10 + (8 - 6 \times 3)$.



3) Encontre o valor das expressões.

- a) $(10 + 4) \cdot (8 - 2)$
- b) $15 + (5 - 2)$
- c) $(4 + 18) \cdot 2$
- d) $4 + 2 \cdot 5$
- e) $[(6 + 5) \cdot 2] + 1$
- f) $[6 + (4 + 1) \cdot 2]$
- g) $\{25 - [(5 + 3) \cdot 2] - 1\}$
- h) $(3 + 4 \cdot 3) - 10$
- i) $[4 + (4 \cdot 8 + 4)]$
- j) $\{4 + [(3 \cdot 8 - 10) - 10]\}$

CIÊNCIAS E GEOGRAFIA

Conteúdo: Projeto “Reciclagem e preservação do meio ambiente”

Objetivo:

Conhecer sobre o processo de seleção e reciclagem do “lixo”. Selecionar o “lixo” que pode ser reciclado. Reciclar para evitar desperdício e preservar o meio ambiente. Incentivar a criatividade para a transformação do “lixo” em objetos úteis. Conscientizar sobre a diversidade de materiais que podem ser reciclados. Apreçar e refletir sobre o produto final. Trabalhar a partir do conhecimento prévio e utilizar da leitura do mundo para estimular o desenvolvimento cultural, pedagógico e social dos alunos. A interdisciplinaridade promove o crescimento do conhecimento dos alunos que a partir do novo nível em que se encontram passam a enfrentar novos desafios, para atingirmos ao final do projeto todo o objetivo proposto.

Habilidade da Base Nacional Comum Curricular

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente de sustentabilidade bem-sucedidos.

INTRODUÇÃO:

As questões de lixo, reciclagem e reutilização vêm sendo consideradas cada vez mais urgentes e importantes na sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o homem na utilização dos seus recursos naturais disponíveis.

Neste projeto abordaremos a necessidade de conscientização e mudanças de valores e atitudes para que os alunos e suas famílias criem diferentes possibilidades de utilização do material a ser reciclado.

Este projeto tem a preocupação de estimular a prática e ressaltar a importância da reciclagem para a melhoria da qualidade de vida, utilizando para isso os quatro R (REUTILIZAR, RECICLAR, REAPROVEITAR E REDUZIR), como meio de preservação do meio ambiente.

Devido à grande quantidade de material reciclável que é desperdiçada, a necessidade de intervenção nos fatores econômico, social, sanitário, ambiental e geográfico da população e na preservação do meio ambiente, o projeto irá trabalhar o processo de seleção e reciclagem de materiais despertando nos envolvidos a geração de novos valores frente aos problemas que nos cercam e assim colaborar para a construção de uma vida mais saudável e de um mundo melhor.



Os Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde (BRASIL, 1997), afirmam que é preciso estabelecer uma relação entre sociedade e natureza, abrangendo uma dimensão coletiva e individual, a fim de mitigar os problemas ambientais. Devido a isso, vê-se a importância de incluir o tema Meio Ambiente nos currículos escolares como tema transversal de ensino, abordando a interação do ser humano com a natureza, buscando a sensibilização ambiental.

A Educação Ambiental é uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais, por isto sua prática faz-se importante para solucionar ou mitigar o problema do acúmulo de resíduos sólidos, lixo, nas escolas (ALVES, 2007, p. 2).

Segundo Galbiati (2012), a reutilização de materiais descartados e a reciclagem podem servir de matéria prima para a confecção de novos produtos, diminuindo o descarte de resíduos na natureza e, também, gerando renda para a população.

Dentre os materiais que podem ter reaproveitamento de matérias-primas, de acordo com Sousa et al (2016), tem-se o papel, plástico, latas de alumínio e de aço, vidro, dentre outros. A partir da reciclagem destes, é produzida uma nova quantidade de materiais, reprocessado para ser comercializado e assim, ocorrerá uma grande economia em matéria prima e energia.

A partir da relevância da reciclagem do papel para a preservação do meio ambiente, apresentamos o projeto “Reciclagem e preservação do meio ambiente” que tem por objetivo sensibilizar os estudantes do ensino fundamental, sobre a importância da preservação do meio ambiente por meio da reciclagem do papel.

TEXTO I

A reciclagem do papel

A reciclagem de materiais, como o papel, é uma prática importante, pois é uma maneira de tentar reduzir os impactos das atividades humanas no meio ambiente. Os papéis têm múltiplas utilizações e são classificados, geralmente, nas categorias:

- 1) papel imprensa, destinado majoritariamente à impressão de jornais, mas também inclui periódicos, revistas, listas telefônicas, suplementos e encartes promocionais;
- 2) de imprimir e escrever;
- 3) papelão ondulado, majoritariamente dirigido para a produção de embalagens para transporte das mais variadas mercadorias;
- 4) papel-cartão, especialmente utilizado na produção de embalagens de bens de consumo imediato, como remédios, alimentos industrializados, cosméticos e brinquedos, entre outros;
- 5) sanitários, cujo principal produto é o papel higiênico, mas também engloba a produção de toalhas, guardanapos e lenços, entre outros produtos;
- 6) outros papéis para embalagens e os papéis especiais.

O papel comum tem como matéria prima as fibras de celulose extraídas de árvores com um alto teor de celulose (como pinheiro e eucalipto). Por outro lado, a matéria prima do papel reciclado vem do lixo (aparas). No caso da reciclagem de papel usado ou velho ocorre um reaproveitamento destas fibras de celulose, que serão reutilizadas na produção de papel novo e poderão ser novamente disponibilizadas para diversas finalidades. Apenas os papéis que se encaixam na categoria de sanitários não são recicláveis.

A imagem abaixo destaca que o processo de reciclagem do papel começa pela seleção do material, com a separação do material que será utilizado para ser colocado em contentores que irão gerar fibras novas para produção de papel a partir das fibras velhas.



Normalmente as fibras recicladas são misturadas a pastas de refinador com fibras virgens. Essa nova mistura de pasta de celulose é submetida a um processo de refinamento e depuração onde o novo papel irá ganhar mais resistência e qualidade. Neste processo são retirados excessos de materiais contaminantes para o papel reciclado. Ao final a pasta é levada para a secagem e formatação. Após esse processo a reciclagem do papel se conclui e o novo material poderá novamente ser introduzido ao mercado consumidor.

Desta forma, quando reciclamos o papel ou o compramos reciclado estamos contribuindo para que menos árvores sejam cortadas para a produção de papel. Outro benefício da reciclagem do papel é a redução no uso de água e de energia para a fabricação de papel reciclado quando comparado às quantidades desses mesmos recursos utilizados na produção de papel virgem. Ao reciclar passamos a utilizar os recursos naturais de maneira mais responsável e sustentável.

Esta prática possui também um importante impacto na economia, pois impede o acúmulo de papéis em aterros sanitários, contribuindo para a redução de resíduos sólidos, diminuição de impactos negativos no solo e, conseqüentemente, diminuição da poluição. Além da importância ecológica e econômica a reciclagem também tem um caráter social, pois significa geração de emprego, principalmente, em cooperativas de catadores e recicladores de papel. Estima-se que, ao reciclar papéis, sejam criados mais empregos do que na produção do papel de celulose virgem, uma vez que na reciclagem existem os processos de coleta, triagem e classificação dos materiais.

Caros alunos,

Agora é a hora de colocar a “mão na massa” e desenvolver atividades sobre o tema proposto, reciclagem e preservação do meio ambiente.

IMPORTANTE:

Para desenvolver o projeto, não é preciso sair de casa. O isolamento social é fundamental!!!

**PROJETO DE RECICLAGEM E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

Nome do aluno(a) _____ Turma: _____

Papel e Papelão (Materiais para execução do Projeto)

Exercícios: Reciclar é bom, Reaproveitar é muito bom, Reutilizar é melhor e Reduzir é melhor ainda.

1- Pesquise ideias criativas (nos livros, nas revistas, na televisão, nas mídias sociais, como youtube e facebook, etc.) para a reutilização, reaproveitamento e reciclagem de papéis e embalagens de papelão que você já tenha em sua casa.

2- Com a ajuda dos seus familiares, crie brinquedos, artesanatos, peças decorativas, etc., com os materiais recicláveis.

3- Registre o passo-a-passo da execução de seus projetos e/ou utilizando suas criações (com fotos, vídeos ou ilustrações).

4- Relate o passo a passo da execução de **pelo menos 2 de suas criações.**

A)

1 Nome do objeto criado:**2** Materiais utilizados:**3** Etapas de criação:

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-
- 6-

4 Como utilizar:



B)

1	Nome do objeto criado:
2	Materiais utilizados:
3	Etapas de criação: 1- 2- 3- 4- 5- 6-
4	Como utilizar:

5 – Com o apoio do texto I, acima (no início do projeto) e dos textos seguintes (II e III), desenvolva uma uma folha separada para entregar. Sua redação deve ter no mínimo de 15 linhas.

TEXTO II

Os números da reciclagem no Brasil

Apenas 18% dos municípios brasileiros possuem coleta seletiva. O que o Brasil ganha e perde com isso? O país perde cerca de R\$ 8 bilhões por ano por deixar de reciclar os resíduos que poderiam ter outro fim, mas que são encaminhados aos aterros e lixões das cidades.

Este foi o valor estimado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) por encomenda do Ministério do Meio Ambiente. Ainda assim, o volume do lixo urbano reciclado aumentou nos últimos anos. Segundo o Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), passou de 5 milhões de toneladas em 2003 para 7,1 milhões de toneladas em 2008, o que corresponde a 13% dos resíduos gerados nas cidades. Se considerada apenas a fração seca (plástico, vidro, metais, papel e borracha), o índice de reciclagem subiu de 17% em 2004 para 25% em 2008.

O retorno financeiro é visível: o setor já movimenta R\$ 12 bilhões por ano. Entre 2000 e 2008, houve um aumento de 120% no número de municípios com coleta seletiva, chegando a



994. A maioria está localizada nas regiões Sul e Sudeste do país. O número, embora importante, ainda não ultrapassa 18% dos municípios brasileiros.

Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/o-caminho-do-lixo/noticia/2012/01/os-numeros-da-reciclagem-no-brasil.html>

Texto III

Apenas 3% de todo o lixo produzido no Brasil é reciclado

No final do ano passado entrou em vigor o Plano Nacional de Resíduos Sólidos como uma forma de incentivar a reciclagem de todo tipo de lixo. O de casa, das ruas, da indústria e do comércio, mas oito em cada dez municípios brasileiros ainda não tem programa de coleta seletiva e os que têm, poderiam reciclar muito mais do que fazem hoje. Alguns supermercados de São Paulo só podem usar sacolinhas feitas de matéria-prima renovável, menos prejudicial ao meio ambiente.

Os brasileiros jogam fora 76 milhões de toneladas de lixo – 30% poderiam ser reaproveitados, mas só 3% vão para a reciclagem. Em dez anos, o número de municípios que implantaram programas de reciclagem aumentou de 81 para mais de 900. Mas isso não representa nem 20% das cidades.

Curitiba é a capital com melhor programa de reciclagem. Das mais de 1,5 mil toneladas diárias, cento e dez têm potencial pra reciclagem e quase 70% são reaproveitadas. Mas a reciclagem no Brasil ainda está engatinhando. Veja a situação nas três maiores capitais: Em São Paulo, 12,5 mil toneladas de lixo domiciliar são recolhidas todos os dias – 35% são materiais que poderiam ser reciclados, mas só 3% são reaproveitados. A prefeitura do Rio de Janeiro informou que recolhe cerca de dez mil toneladas de lixo por dia, mas não informou quanto é reciclado. A capital mineira, Belo Horizonte, recolhe 1,8 mil toneladas. Podia reciclar o dobro do que reaproveita.

Quem trabalha em programas de reciclagem diz que falta uma integração maior entre o cidadão, as empresas e o poder público, e um programa que atenda a todos os tipos de lixo. “Estou falando de outros resíduos que estão na sua casa e não vão ser reciclados: lâmpada fluorescente, medicamentos, parcela de resíduos que não estou falando que é reciclável, mas precisa ter destino adequado senão vai trazer impacto em questão ambiental e saúde”, diz Roseane Souza, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. “Um pouquinho você vai fazer, o outro vai fazer, todo mundo vai fazendo assim vai ficar uma coisa melhor. Na idade que eu já estou, eu tenho que mostrar para minha neta que ainda tem jeito”, fala a recicladora Célia Fonseca.

Fonte: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/04/apenas-3-de-todo-o-lixo-produzido-no-brasil-e-reciclado.html>

Obs.: Quando um indivíduo entende quais são suas potencialidades e quais habilidades devem ser trabalhadas, é muito mais fácil avançar. Os caminhos até seus objetivos ficam claros, e é possível adaptar-se de maneira mais dinâmica aos obstáculos encontrados. Com o intuito de desenvolver o pensamento crítico propomos uma autoavaliação.

6- Avalie a execução de seu projeto e aprendizado, utilizando a ficha a seguir.

Indicadores de Resultados	Metas		
Compreendeu a importância da preservação do meio ambiente?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada
Manifestou o interesse da	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada



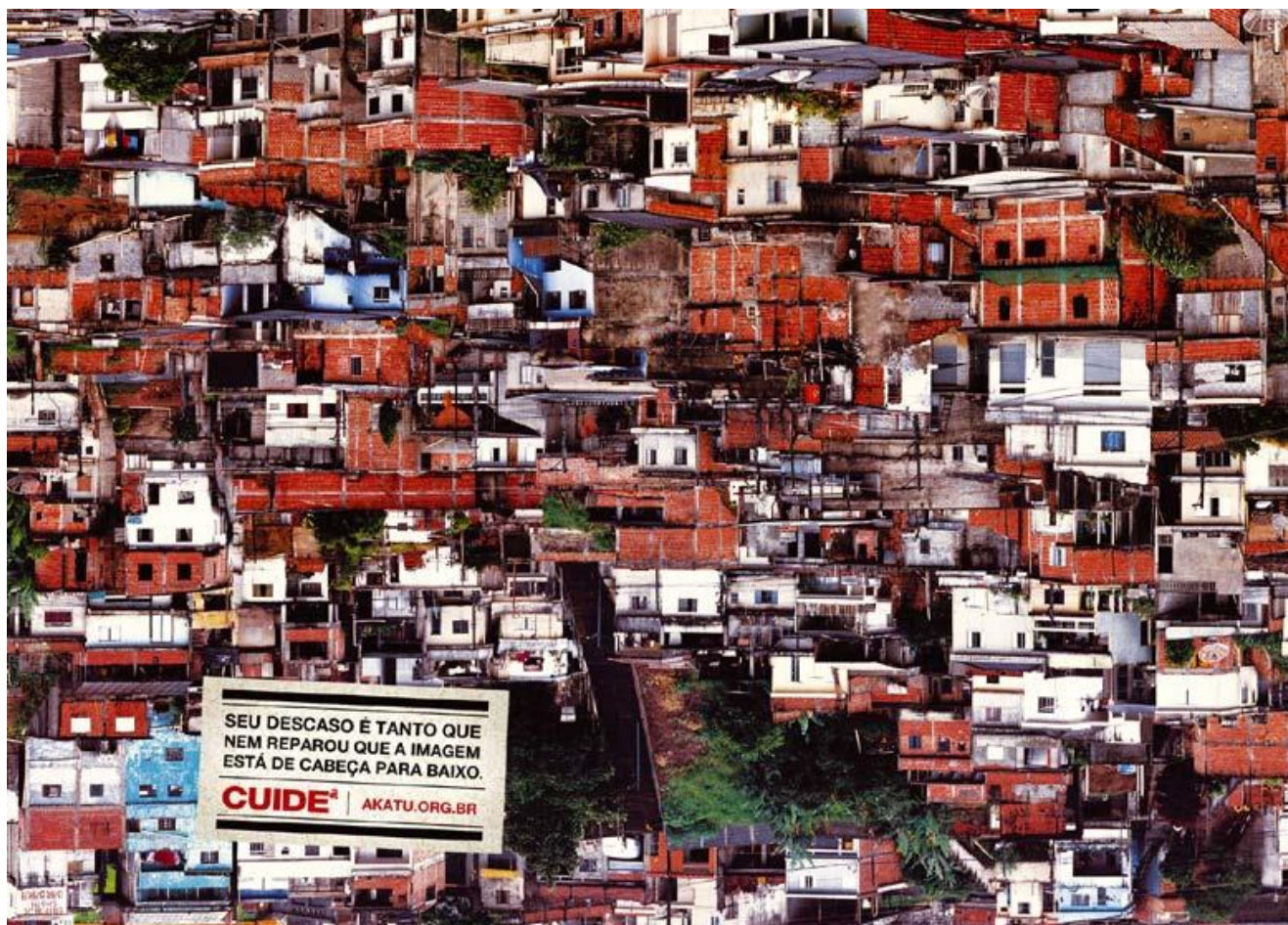
utilização de objetos reciclados?			
Conseguiu utilizar sua criatividade na execução do projeto?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada
Desenvolveu valores e atitudes de conscientização do meio ambiente?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada
Interagiu com seus familiares e/ou responsáveis na execução deste projeto?	() Alcançada	() Parcialmente alcançada	() Não alcançada

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

Conteúdo: Interpretação de Texto

DIFERENTES REALIDADES

A imagem a seguir faz parte de um anúncio publicitário produzido pelo Instituto Akatu a respeito do consumo consciente. Observe-a.





1) O que mais chamou sua atenção na imagem?

2) Em sua opinião, com que objetivo ela foi produzida?

3) Você acha que essa imagem transmite a mesma ideia, independentemente da posição em que esteja? Por quê?

4) Em sua opinião, como é a vida das pessoas que moram no lugar retratado?

No mundo todo, milhares de pessoas vivem sem condições mínimas de sobrevivência, como alimentação saudável, lugar adequado para morar, acesso à educação, cuidados com a saúde ou bom emprego. O poema a seguir fala sobre vários desses problemas sociais. Leia-o.

Além da imaginação

*Tem gente passando fome.
E não é a fome que você imagina
entre uma refeição e outra.
Tem gente sentindo frio.
E não é o frio que você imagina
entre o chuveiro e a toalha.
Tem gente muito doente.
E não é a doença que você imagina
entre a receita e a aspirina.
Tem gente sem esperança.
E não é o desalento que você imagina*

*entre o pesadelo e o despertar.
Tem gente pelos cantos.
E não são os cantos que você imagina
entre o passeio e a casa.
Tem gente sem dinheiro.
E não é a falta que você imagina
entre o presente e a mesada.
Tem gente pedindo ajuda.
E não é aquela que você imagina
entre a escola e a novela.
Tem gente que existe e parece
imaginação.*

Ulisses Tavares

ESTUDO DO TEXTO

1) Em sua opinião, que ideia o título do poema expressa?



2) O que a leitura desse poema despertou em você?

3) Esse poema faz referência a diferentes problemas sociais. Quais são eles?

4) O poema foi elaborado em versos livres (estrofes não fixas) e brancos (sem rimas). Quantas estrofes e quantos versos há nesse poema?

5) O eulírico retrata vários problemas sociais e faz constantes apelos a seu interlocutor.

a) Que impacto causam esses apelos?

b) O que ele pretende enfatizar?

c) Qual foi, em sua opinião o apelo mais impactante? Por quê?

6) O poema não especifica que pessoas sofrem os problemas sociais.

a) Que palavra é empregada para fazer referência a essas pessoas?



b) Por que essa palavra foi utilizada em sentido geral?

7) Quanto ao apelo contido no poema, responda:

a) A quem o eu lírico se dirige?

b) A que classe social supostamente pertencem as pessoas citadas no poema?

c) Com que objetivo o eu lírico dialoga com o público a que se dirige?

8) O artigo I da Declaração Universal dos Direitos Humanos diz que:

Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

A realidade mostrada no poema “Além da imaginação” está coerente com o artigo da Declaração? Por quê?

9) O poema refere-se a um mundo que parece imaginação para alguns, mas que, de fato, é realidade para muitos. O desinteresse do ser humano pelo outro, mostra que o primeiro está perdendo muitos dos valores que deveria ter para ser de fato um “ser humano”. Para você, quais são os valores que a humanidade deveria resgatar para poder viver de forma mais harmoniosa e justa?

INTERAÇÃO ENTRE TEXTOS

Na crônica a seguir, O jornalista Fernando Bonassi faz uma reflexão acerca dos problemas sociais. Leia-a.

**Que mundo besta!****FERNANDO BONASSI**

Minha mãe leu no jornal que o número de pobres do mundo está crescendo a cada dia. Quer dizer, cada vez mais gente passa fome por aí.

Eu fiquei pensando nisso. Lembrando que, às vezes, chega perto da hora do almoço, e eu fico com muita fome.

Tem dias que eu nem aguento esperar o almoço!

O que eu faço nessas horas é comer um pedaço de pão com queijo, alguma coisa pra enganar o estômago. Fome dói. Com fome eu não consigo pensar em nada bom.

Pra falar a verdade, com fome eu não consigo nem pensar! E o que é terrível com esse pessoal que passa fome no mundo é que eles não passam a fome que eu passo. Essa que eu posso enganar com um pão porque eu sei que vem vindo o almoço.

Essas pessoas pobres passam fome sempre. Elas não têm pão pra enganar, muito menos esperam um almoço que vem depois.

Todo dia elas não conseguem pensar nada bom. Todo dia, pra elas, é só a dor da fome. Eu acho que nem posso imaginar isso, de tão ruim que é.

Pensar que tem tanta gente comendo e tanta gente passando fome é difícil entender. Que a gente deixe isso acontecer, que ninguém veja um jeito de dividir as coisas pra todo mundo me deixa mais do que triste. Me deixa com raiva. Todos que têm bastante coisa devem pensar num jeito de dividir com quem não tem, porque, senão... senão... ué, que mundo besta é esse?

- 1) Explique as semelhanças entre o poema “Além da imaginação” e a crônica “Que mundo besta!”, no que se refere aos temas e aos objetivos a que se propõem.

- 2) Identifique, no poema e na crônica, um trecho que comprove a semelhança temática entre esses textos.

- 3) Apesar da aproximação temática, há diferenças entre os dois textos. Compare-os com base nas questões a seguir.

- a) A forma (prosa/verso) com que foram apresentados.



- b) Qual dos textos apresenta linguagem poética? E qual deles apresenta uma linguagem mais objetiva?

- c) Identifique quem são os interlocutores de cada um desses textos.

- 4) Qual é a principal diferença entre a fome do menino que conta a história e das pessoas pobres relatadas na crônica e no poema?

DISSERTAÇÃO

O poema “Além da imaginação” destacou alguns problemas sociais, a fim de levar o leitor a refletir sobre como a sociedade tem agido diante da situação em que vivem milhares de pessoas em todo o mundo. Assuntos como esses são polêmicos, geram uma série de reflexões e permitem discussões.

Leia, a seguir, um texto sobre outro assunto polêmico e observe como é desenvolvido o conteúdo apresentado.

O mundo não é um espelho

Você está morrendo de fome e chega a tão desejada hora do almoço. No cardápio, o que mais chama a sua atenção não é a salada, nem o arroz com feijão, é a presença estranha de um tal jiló. Mas você odeia jiló, apesar de nunca ter experimentado em toda a sua vida, pois todo mundo diz que é ruim. Depois de muita insistência da sua mãe, você come e, para sua própria surpresa, acaba adorando o sabor. Não consegue mais passar uma semana sem comer esse alimento tão mal visto pelas pessoas, só porque o seu gosto é amargo. Essa história é apenas uma suposição, mas podemos passar essa ideia para tudo na vida. O que nos faz virar a cara para muitas coisas e pessoas é o medo de enfrentar o desconhecido.

A escola, por exemplo, é um excelente espaço para que aconteça uma saudável interação entre as pessoas. Nela, é possível quebrar as barreiras do preconceito e compreender melhor a sociedade em que



vivemos. Durante a semana nos encontramos com pessoas mais velhas (como os professores), pessoas mais novas (como é o caso das turmas de outros anos) e também com os colegas da nossa sala, cada um com seu jeito particular de ser.

O ambiente escolar ensina não apenas as disciplinas de português, matemática, geografia, entre outras, ensina também a compreendermos o modo de cada um pensar e agir, colaborando, assim, para que tenhamos uma visão mais ampla do mundo.

Nos dias atuais, as portas das escolas se abriram para a diversidade e os muros da intolerância foram quebrados. Há a possibilidade de termos na mesma sala de aula ou no pátio, na hora do recreio, alunos de outras cidades, outras regiões e até mesmo de outros países. Alunos portadores de necessidades especiais também fortalecem a ampla riqueza de uma turma. Isso é chamado de inclusão. Isso se chama cidadania.

Diante disso, fica evidente que precisamos encarar o diferente. Seja uma música, uma ideia do colega que é contrária à nossa ou até mesmo o modo de ser de alguém. Se pararmos para pensar, ninguém é igual e somos mais de seis bilhões de habitantes na Terra. Mais de seis bilhões de seres humanos com gostos, culturas, opiniões, religiões, conhecimentos, hábitos e preferências distintas. E que bom que é assim, caso contrário seria muito chato nos relacionarmos com uma multidão idêntica a nós mesmos.

Felipe Torre

- 1) Nesse texto, o autor defende um ponto de vista em relação a um assunto. Qual é esse ponto de vista?

- 2) Transcreva do texto um dos argumentos que o autor utiliza para comprovar sua ideia, ou seja, para convencer o leitor da veracidade daquilo sobre o que ele fala.

- 3) As ideias foram apresentadas de forma pessoal, ou seja, o autor deixa claro que a opinião apresentada é a dele? Explique.

- 4) De que forma o autor introduz seu texto? Qual é a relação dessa introdução com as ideias desenvolvidas ao longo do texto?

- 5) De que forma o autor conclui seu texto?



6) Justifique quais parágrafos do texto correspondem a cada uma dessas partes (introdução, desenvolvimento e conclusão). Utilize a explicação abaixo para fazê-lo.

Um texto que apresenta uma ideia central, com base na qual o autor se posiciona (contrária ou favoravelmente), de forma impessoal, sobre o tema, é denominado **dissertação**. Toda dissertação apresenta uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. A **introdução** pode ser feita apresentando-se o assunto que será desenvolvido nas próximas partes do texto. No **desenvolvimento**, o autor tenta convencer o leitor de seu ponto de vista. Para isso, emprega argumentos, exemplos ou citações, a fim de dar mais credibilidade às ideias propostas. Na **conclusão**, normalmente o autor retoma a ideia central, reafirmando sua opinião.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia o texto abaixo, retirado do jornal *O Tempo* em 19/05/2020.

ISOLAMENTO SOCIAL SALVA UMA VIDA POR MINUTO NO BRASIL

Cerca de 424 mortes por coronavírus teriam sido evitadas até esta quarta-feira (20) por efeito do distanciamento

Até esta quarta-feira (20), 424 vidas terão sido salvas pelo isolamento social no Brasil, 268 delas só nos Estados do Sudeste. Se o isolamento for mantido nos níveis atuais, deve haver uma morte a menos a cada minuto, aproximadamente, durante as próximas duas semanas no país — chegando a 3.827 vidas poupadas até o dia 1º de junho. A estimativa é de um estudo de pesquisadores do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI), que reúne pesquisadores de instituições como a Universidade de São Paulo (Usp) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Eles tentam calcular o ritmo da pandemia no país desde a adoção de medidas de isolamento no Estado de São Paulo, no dia 24 de março, atualizando a informação diariamente **em um site**. O que já notaram é que, depois que as pessoas passaram a ficar em casa ao redor do país, a aceleração do contágio diminuiu.

Um dos indicadores para essa conta é a quantidade de pessoas que alguém infectado pelo novo coronavírus contamina. No começo da pandemia, o valor girava ao redor de 2,2 novas contaminações por doente, mas, agora, o valor chega a cerca de 1,5. No Sudeste, o valor foi de aproximadamente 2,3 para 1,4.



Ainda está longe do ideal, que é abaixo de 1, explica um dos autores da pesquisa, o físico Tiago Pereira da Silva. “Salvar vidas é bastante positivo, mas o problema todo é que, mesmo com essa quantidade de vidas salvas, a curva de casos foi pouco achatada”, avalia.

O número de novos casos e óbitos no Brasil continua batendo recordes, e a situação poderia ser ainda pior sem o isolamento, mostram os cálculos do grupo de pesquisa. “Se o isolamento social fosse banido hoje, a pandemia voltaria a crescer nos patamares de fevereiro”, explica Silva.

Seria avassalador, nas palavras dele, porque, atualmente, um número muito maior de pessoas está contaminada do que no começo da pandemia — são 271.628, de acordo com o Ministério da Saúde. Se, no começo da pandemia, 100 pessoas, por exemplo, infectavam outras 2,2, cada, agora seriam cerca de 270 mil infectando 2,2 outras, cada.

Pesquisadores ainda buscam respostas para aprimorar isolamento social

O professor do Instituto de Física Teórica da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e membro do Observatório Covid-19 BR, Roberto Kraenkel, detalha que ainda não é possível provar matematicamente que é o isolamento social que tem reduzido os contágios, mas pesquisadores concordam que essa é a única hipótese aceitável até agora.

Ele se diz preocupado por não ver Estados planejando os passos para quando o pico da pandemia passar. Mesmo quando o número de pessoas que um doente é capaz de infectar estiver abaixo de 1, o problema não terminará, diz Kraenkel: “Se ainda houver muitos pacientes, não vai ser possível controlar a epidemia se resolvermos abrir a economia”.

O ideal, na perspectiva dele, é que, além de o ritmo de contágio diminuir, diminua o número absoluto de doentes. Só assim seria possível rastrear cada caso de Covid-19 e as pessoas com quem o paciente teve contato para fazer um isolamento seletivo.

Outra questão é entender quais atividades contribuem mais para a disseminação do vírus. Em muitas cidades, todas as academias, bares e escolas estão fechados, por exemplo, mas o fechamento de quais dessas atividades mais tem contribuído para os efeitos da desaceleração do contágio? Ainda não se sabe, mas a equipe que pesquisou a quantidade de vidas salvas pelo isolamento está trabalhando em um modelo matemático que pretende responder.

“Temos um projeto para simular a vida em uma cidade no computador. (Com dados oficiais), incluímos os habitantes das cidades, o endereço delas, onde trabalham, onde estão os bares, o tamanho do supermercado etc. Isso vira um ‘Jogo da Vida’ no computador”, explica o pesquisador Tiago Pereira da Silva.

Com o programa, seria possível ver o efeito do fechamento ou da reabertura de cada serviço sobre a pandemia. É algo que ele imagina que poderia ser útil para a proposta de isolamento intermitente cogitada pela Prefeitura de Belo Horizonte, por exemplo. De acordo com Silva, a primeira versão do programa deve ser finalizada em duas semanas e vai ser disponibilizada a governos interessados.

→ Agora você deverá produzir uma dissertação sobre o tema:

Os desafios do necessário isolamento social no Brasil

Antes de produzir sua dissertação, observe algumas instruções.

- a) Pesquise em jornais, revistas ou na internet informações sobre o assunto para ajudar na construção de suas ideias.
- b) Defina qual será a ideia central do seu texto e especifique os argumentos que você usará para defendê-la.
- c) Posicione-se sobre o assunto, buscando convencer o leitor.
- d) Pense em como irá organizar os argumentos nos parágrafos do seu texto.

e) Escolha a melhor forma de concluí-lo, reafirmando suas ideias e convencendo o leitor sobre seu ponto de vista.

f) Pense em um título adequado ao tema proposto.

[illegible]